



DESTAQUE SETORIAL

Edição de
Novembro de 2018



VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - RODOVIÁRIO

COMÉRCIO EXTERIOR

Acumulado Janeiro a outubro de 2018

Balança
Comercial

Superávit

US\$ 360,2
milhões

BRASIL

Exportação



13,4%

Importação



23,2%

Variações em relação a mesmo período do ano anterior

EMPREGO

Outubro de 2018

BRASIL



-833
empregos
no mês



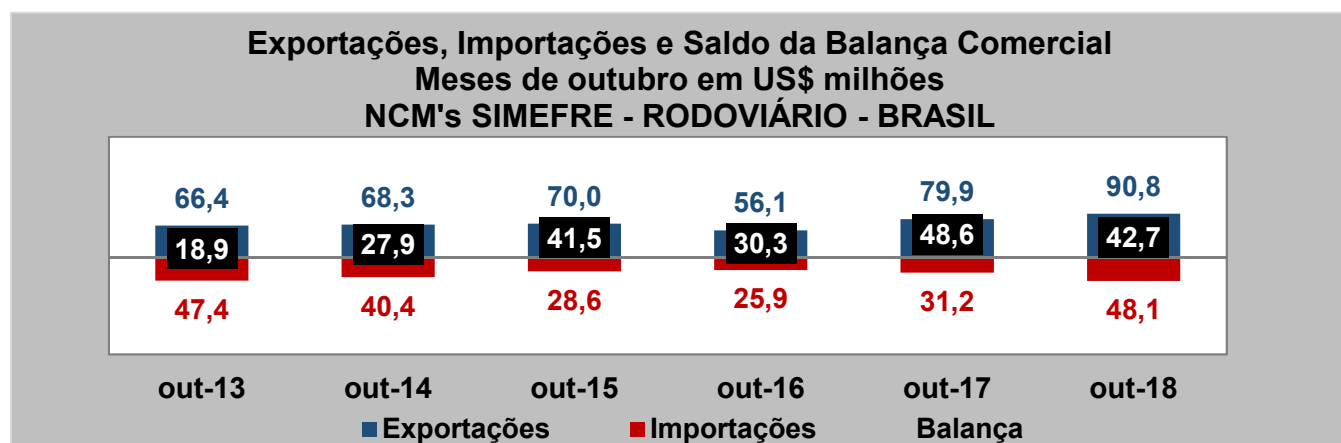
7.510
empregos
no ano

Saldo de empregos no período (admitidos menos desligados)

COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO¹

Resultados de Outubro de 2018

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO cresceram 13,6% em outubro de 2018 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 53,9% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 42,7 milhões ante superávit de US\$ 48,6 milhões em outubro de 2017.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL mês de outubro (em US\$ milhões)

Produto	out/18		out/17		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	44,8	49,4%	35,9	44,9%	25,0%
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	29,8	32,8%	29,5	37,0%	1,0%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	7,7	8,5%	4,1	5,2%	87,1%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	2,2	2,5%	2,0	2,6%	8,7%
Reboques-cisternas para transporte de mercadorias	1,9	2,1%	0,8	1,0%	150,0%
Demais produtos	4,3	4,7%	7,5	9,4%	-43,6%
TOTAL	90,8	-	79,9	-	13,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

¹A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 8414.30.91; 8414.30.99; 8415.20.10; 8702.10.00; 8702.90.10; 8704.10.00; 8704.23.90; 8705.10.00; 8705.30.00; 8707.90.10; 8707.90.90; 8708.60.90; 8709.19.00; 8716.10.00; 8716.20.00; 8716.31.00; 8716.39.00; 8716.40.00; 8716.80.00; 8716.90.10; 8716.90.90.

Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL mês de outubro (em US\$ milhões)

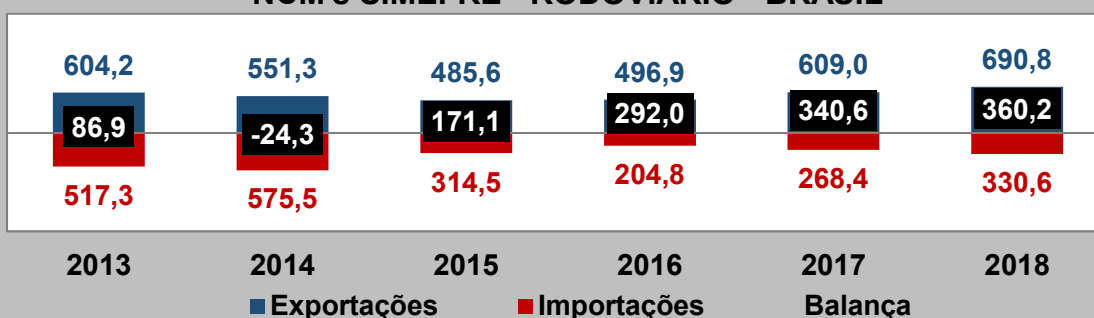
Produto	out/18		out/17		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	18,3	38,1%	10,2	32,7%	79,4%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	10,8	22,5%	11,0	35,3%	-2,1%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	5,4	11,2%	1,4	4,4%	293,9%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	4,5	9,3%	3,4	11,0%	30,1%
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	3,4	7,0%	0,7	2,1%	401,8%
Demais produtos	5,8	12,0%	4,5	14,5%	27,3%
TOTAL	48,1	-	31,2	-	53,9%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Resultados do Acumulado de Janeiro a outubro de 2018

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO cresceram 13,4% no acumulado de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 23,2% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 360,2 milhões ante superávit de US\$ 340,6 milhões no acumulado de janeiro a outubro de 2017.

Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial Acumulado de janeiro a outubro em US\$ milhões NCM's SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL janeiro a outubro (em US\$ milhões)

Produto	2018		2017		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	247,6	35,8%	222,4	36,5%	11,3%
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	244,7	35,4%	236,5	38,8%	3,5%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	61,3	8,9%	17,2	2,8%	256,6%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	51,5	7,5%	44,7	7,3%	15,4%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	23,5	3,4%	21,3	3,5%	10,4%
Demais produtos	62,2	9,0%	67,0	11,0%	-7,1%
TOTAL	690,8	-	609,0	-	13,4%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL janeiro a outubro (em US\$ milhões)

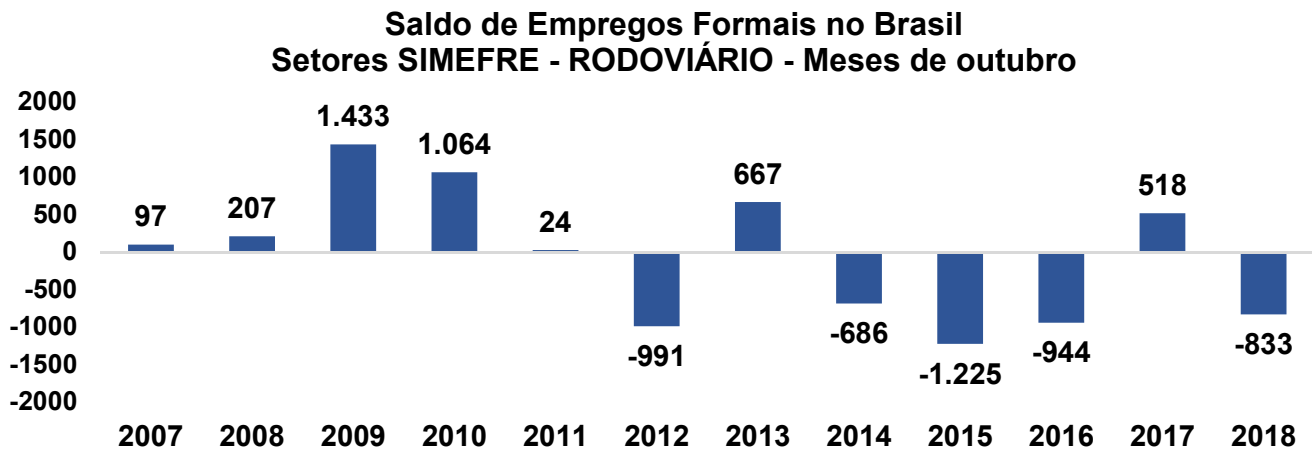
Produto	2018		2017		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	100,4	30,4%	91,0	33,9%	10,3%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	94,9	28,7%	75,2	28,0%	26,3%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	34,3	10,4%	20,9	7,8%	63,9%
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	27,8	8,4%	11,3	4,2%	146,8%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	27,0	8,2%	27,0	10,1%	0,0%
Demais produtos	46,2	14,0%	43,0	16,0%	7,4%
TOTAL	330,6	-	268,4	-	23,2%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

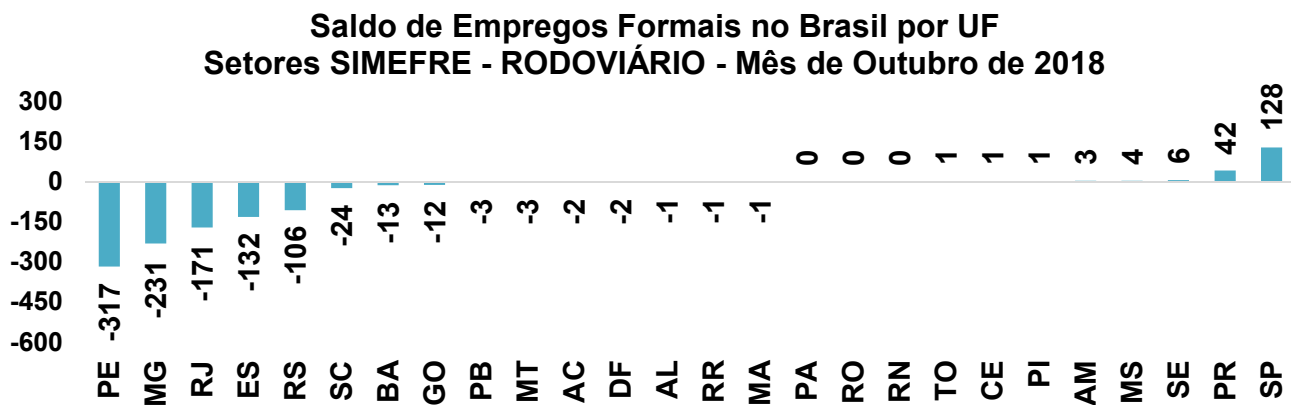
Desempenho do Emprego no Mês

Em outubro de 2018, foram fechadas 833 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em outubro de 2017, foram criadas 518 novas vagas nesses setores.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

A principal influência negativa em outubro de 2018 veio do estado de Pernambuco (-317 vagas), seguido de Minas Gerais (-231 vagas) e Rio de Janeiro (-171 vagas). Por outro lado, São Paulo (128 vagas) e Paraná (42 vagas) foram as principais influências positivas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

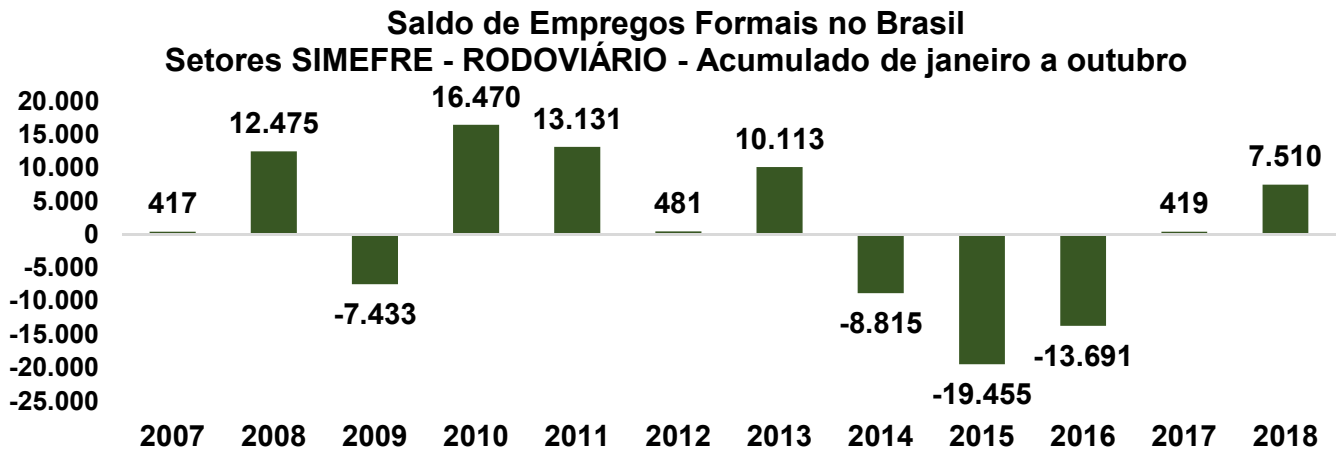
Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários

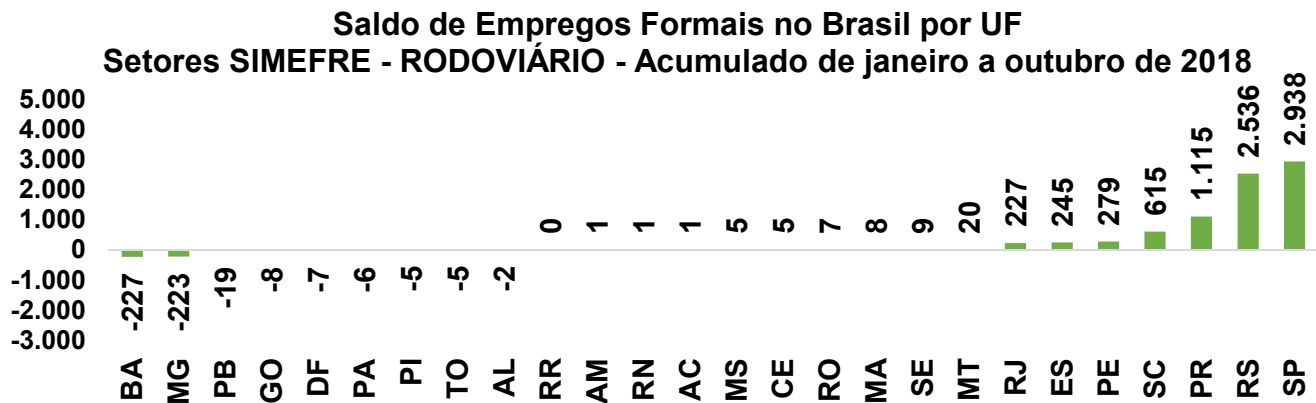
Desempenho do Emprego no Acumulado do Ano

De janeiro a outubro de 2018, os setores acumularam um saldo positivo de 7.510 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2017, o saldo foi positivo em 419 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

A principal influência positiva no acumulado de 2018 veio do estado de São Paulo (+2.938 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (+2.536 vagas) e Paraná (+1.115 vagas). Por outro lado, Bahia (-227 vagas) e Minas Gerais (-223 vagas) foram as principais influências negativas.



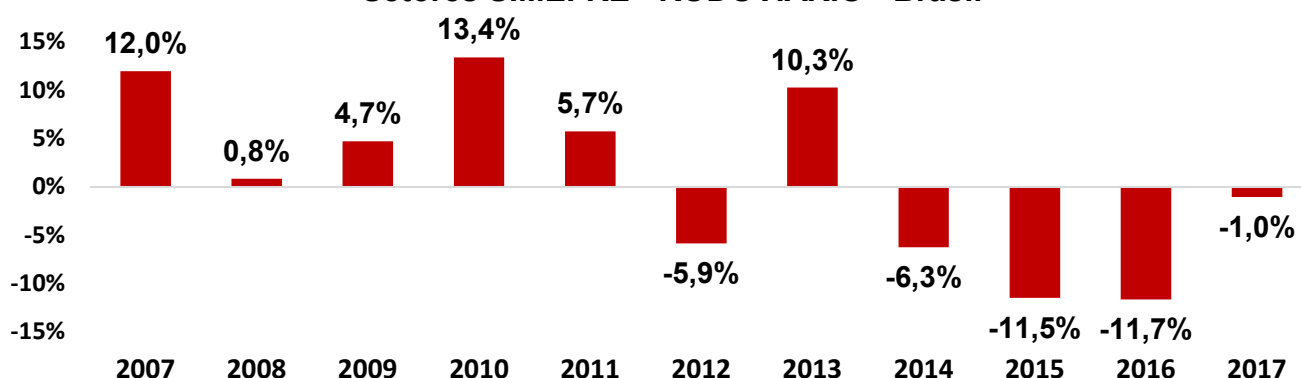
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2017, 135,0 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 1,0% no nível de emprego.

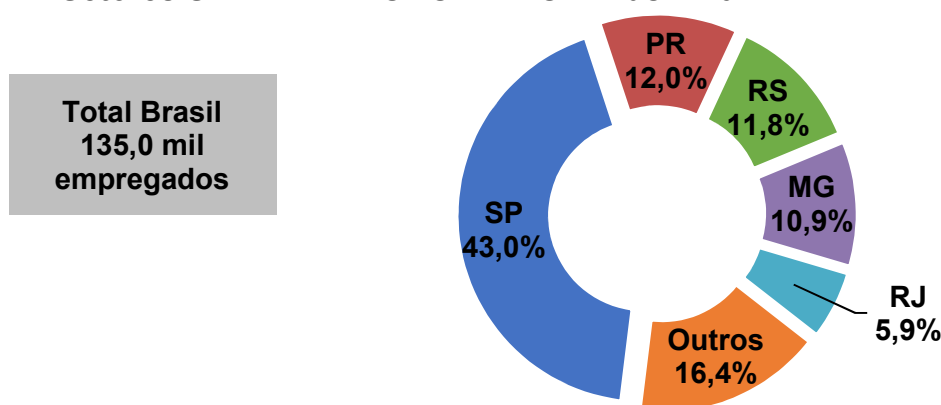
Variação do Emprego Formal nos Anos (em %)
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (43,0%), seguido de Paraná (12,0%), Rio Grande do Sul (11,8%), Minas Gerais (10,9%), Rio de Janeiro (5,9%) e outros estados (16,4%).

Distribuição do Emprego Formal por Estado
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil -2017

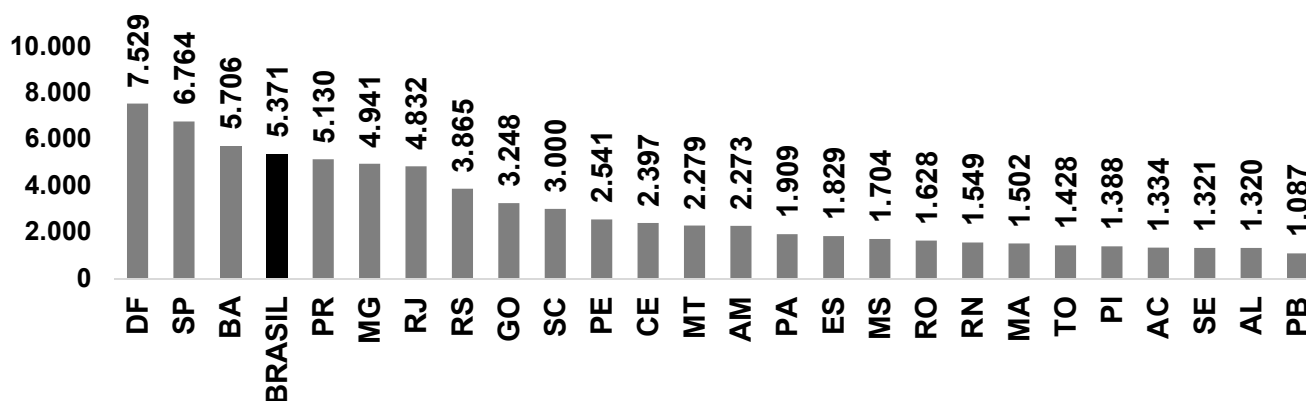


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.371. O estado com a média mais alta era Distrito Federal (R\$ 7.529) e o estado com a mais baixa era Paraíba (R\$ 1.087). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 6.764) era superior à média brasileira.

Remuneração Mensal Média em R\$ em 2017
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - por Estado

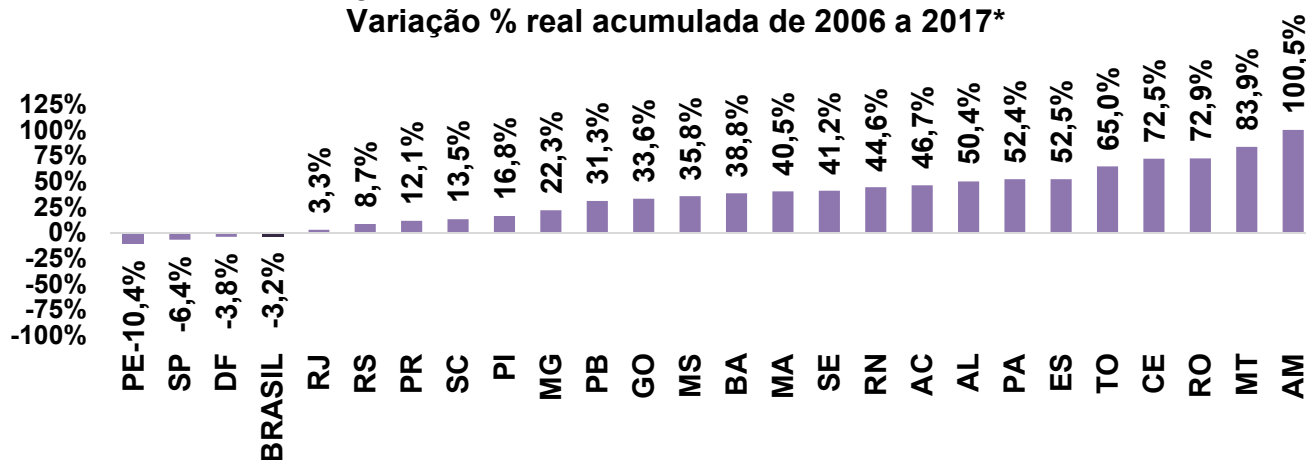


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve uma queda real de -3,2% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve uma queda real de -6,4% no período.

Remuneração Mensal Média - Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO
Variação % real acumulada de 2006 a 2017*



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006